

Ainda o Perdão

Quando o assunto do perdão entrou a interessar os discípulos, o Divino Mestre teve esta observação:

- O perdão não deve ser doados três vezes, mas sete a setenta mil vezes.

- De inesperado, o Mestre não se referiu há horas e dias, ou semanas ou meses, mas sim, não a três vezes multiplicadas por mil apresentando no número tempo capaz de perdoar a todos os irmãos.

Observemos a paciência do Senhor para nos entregar idéias capazes de liquidar todas as nossas dificuldades em relações uns com os outros, em relações ao ódio e a criminalidade para até setenta vezes sete ao tempo necessário dando-nos a oportunidade para que nossas desavenças descubram meios de sossegar as nossas almas a tempo necessário de compreendermos uns aos outros.

Maria Dolores

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, na noite de 22/01/2000, na reunião pública do Grupo Espírita da Prece-Uberaba/MG)

Sobre o Perdão

Um anel de aramento de perdão
entra na intenção de discípulos, o Divino Mestre
terá esta observação o perdão não deve ser
mido das três vezess, mas sete a sete
mil vezes de inesperado, o Mestre
não se referiu a horas, a dias, a
semanas ou meses, mas sim mil
à três mil vezes, multiplicadas por mil.
Aim, em geral o
apresentou sua maneira de falar
compreendendo que todos os
caminhos devem ser todos os
amorosos.
Obrigado em sua oração do
Rebanho para mim estrela
de divinizar
deixar carregar a delegar
fazer os nossos os nossos
inventos, autor que ele se
fazem amorinha que já de
muito tempo a tempo a
muito tempo a tempo a tempo
Maria Dolores

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, na noite de 22/01/2000, na reunião pública do Grupo Espírita da Prece-Uberaba/MG)